

Editorial

O Centro Celso Furtado tem procurado ao longo dos últimos anos estimular o debate público e as atividades de ensino e de pesquisa no Brasil, tendo como foco o tema do desenvolvimento em suas diferentes dimensões, em sintonia com as preocupações registradas na obra e na trajetória de Celso Furtado.

A publicação *Cadernos do Desenvolvimento* tem participado desse esforço, registrando contribuições valiosas dos sócios do Centro Celso Furtado, de professores dos principais programas de pós-graduação do país, e também de jovens pesquisadores, muitos deles apoiados por bolsas de mestrado e de doutorado oferecidas pelo próprio Centro Celso Furtado.

Novos desafios se colocam nesta década para a publicação. Entre eles, o de procurar ampliar sua divulgação em nível nacional e internacional, registrando e repercutindo as reflexões mais relevantes sobre o desenvolvimento no mundo contemporâneo. Além disso, deve contribuir para fomentar o debate interdisciplinar, no qual diferentes campos científicos dialogam, identificam pontos comuns na agenda de discussão, e buscam sistematizar os aspectos complementares no debate envolvendo o desenvolvimento.

Nessa perspectiva, a partir deste número os *Cadernos do Desenvolvimento* passam a ter uma versão no formato eletrônico, além da tradicional edição impressa, o que permite expandir seu alcance e fortalecer sua repercussão. Inicia-se também, de forma sistemática e semestral, a seleção de artigos acadêmicos para publicação previamente submetidos a pareceristas, procurando assim atender aos critérios e procedimentos para seu reconhecimento como periódico científico publicado no Brasil.

Este número apresenta, inicialmente, em ordem alfabética de autores, os artigos encaminhados para apreciação até final de março do ano corrente, e que foram aprovados por pareceristas e revisados por seus autores em tempo hábil para publicação neste número.

É importante dizer que nesta primeira chamada de artigos foram registradas aproximadamente trinta submissões. Todas elas abordando distintos aspectos do tema do desenvolvimento, envolvendo principalmente os campos da economia, da ciência política, das relações internacionais e do direito.

Doravante espera-se também contar com as reflexões de outras áreas científicas, sobretudo daquelas que apoiam e refletem regularmente sobre o desenvolvimento

brasileiro e dos países periféricos, e a respeito da obra de Celso Furtado e de seus principais interlocutores.

Em seguida, esta edição contempla seção intitulada “Desenvolvimento no mundo contemporâneo: agenda, interdisciplinaridade e perspectiva comparada”, a qual procura abrir espaço para a participação dos sócios do Centro Celso Furtado, e para convidados como pesquisadores sêniores e personalidades públicas reconhecidas por seu notório saber.

Registramos nesta seção dois conjuntos de contribuições. O primeiro reúne os textos de Luiz Carlos Delorme Prado, intitulado “Política de concorrência e desenvolvimento: reflexões sobre a defesa da concorrência em uma política de desenvolvimento”; de Marcos Costa Lima, com o título de “O Brasil na segunda década do século XXI: desafios, mudanças e novas questões”; e de Roberto Saturnino Braga, denominado “Na política: bons ventos para os duzentos anos”. Os três autores procuram olhar para o Brasil de forma prospectiva, expressando, por assim dizer, certo otimismo com algumas tendências apresentadas no final dos anos 2000, mas sem perder de vista os desafios na dimensão institucional, os obstáculos históricos ao nosso desenvolvimento e a necessidade de valorização da política na elaboração de um projeto nacional.

Ainda nesta seção encontra-se outro conjunto de textos, no qual ganham destaque as reflexões de Cesar Bolaño, apresentadas sob o título de “Indústria e criatividade: uma perspectiva latino-americana”, e o trabalho de Gregorio Vidal, intitulado “México: o secundário-exportador e o aprofundamento do subdesenvolvimento”. Bolaño retoma algumas das preocupações de Celso Furtado registradas no final dos anos 1970, no livro *Criatividade e dependência na civilização industrial*, mas enfatizando alguns desafios para o Brasil contemporâneo, como uma melhor definição para os direitos de propriedade intelectual e a universalização da internet banda larga. Vidal, por sua vez, apresenta uma visão crítica em relação às transformações ocorridas na economia do México nos últimos anos, que em boa medida, segundo o autor, aumentaram o conteúdo de importados da indústria nacional, consolidaram uma dependência no comércio exterior em relação aos Estados Unidos, e ampliaram a informalidade no mercado de trabalho em atividades com baixo valor agregado tecnológico.

Nesta edição os *Cadernos do Desenvolvimento* iniciam, seguindo a tradição da história oral, a publicação de entrevistas com pessoas que acompanham, analisam e participam de variadas maneiras da evolução do desenvolvimento brasileiro contemporâneo. A primeira delas é com Luciano Coutinho, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e profundo conhecedor dos (des)caminhos e dilemas da economia nacional. A entrevista foi realizada na sede do banco, tendo como entrevistadores os economistas Claudio Salm, Carlos Pinkusfeld e Ernani Torres, a jornalista Rosa Freire d’Aguiar Furtado e o cientista político Ricardo Ismael.

Também nos concedeu uma entrevista o economista Luiz Gonzaga de Mello Belluzo, um dos mais destacados intérpretes do pensamento desenvolvimentista brasileiro. Seus entrevistadores foram o economista Alexandre Freitas Barbosa, a jornalista Rosa Freire d’Aguiar Furtado, e os cientistas políticos Bernardo Ricupero e Ricardo Ismael.

Neste momento em que a publicação renova seus objetivos iniciais e amplia seu escopo, não poderia faltar uma seção permanente dedicada ao patrono do Centro Celso Furtado, com escritos do próprio Celso Furtado, bem como ensaios sobre sua vida e seu legado intelectual. No “Dossiê Celso Furtado” os leitores poderão desfrutar do texto “Raúl Prebisch”, um registro realizado por Furtado poucos dias depois da morte do economista argentino, ocorrida em abril de 1986. Julgamos oportuna esta homenagem no momento em que o Centro Celso Furtado lança no Brasil, com a Editora Contraponto, e tradução de Teresa Dias Carneiro e Cesar Benjamin, o livro *Raúl Prebisch (1901-1986): a construção da América Latina e do Terceiro Mundo*, de autoria de Edgar J. Dosman.

O “Dossiê Celso Furtado” traz também o ensaio de José Almino de Alencar, intitulado “Celso Furtado: um senhor brasileiro”. O autor, pesquisador da Fundação Casa de Rui Barbosa, procura discorrer sobre aspectos substantivos da obra de Furtado, ressaltando especialmente a importância da análise histórica e algumas de suas contribuições teóricas.

Fechando este nono número dos *Cadernos do Desenvolvimento* são apresentadas duas resenhas. A de Carmen Feijó é sobre o estudo coordenado por Luis Bértola e José Antonio Ocampo, intitulado “Desarrollo, vaivenes y desigualdad: una historia económica de América Latina desde la independencia”. A de Marcos Costa Lima diz respeito ao livro *The Deepest Wounds. A Labor and Environmental History of Sugar in Northeast Brazil*, do historiador norte-americano Thomas D. Rodgers.

Finalmente, agradecemos aos convidados que prontamente aceitaram fazer parte dos Conselhos Editorial e Consultivo dos *Cadernos do Desenvolvimento*, e aos pareceristas que colaboram neste número.

Um agradecimento especial a toda a equipe do Centro Celso Furtado, comprometida com esta nova etapa da publicação. Não poderia ser diferente, mas é importante o registro: este é o trabalho de uma equipe. §

Ricardo Ismael
Editor

Editorial

The Celso Furtado Center has, in recent years, sought to stimulate public debate as well as teaching and research activities in Brazil, focusing its efforts on the theme of development in all its different dimensions, in line with the concerns raised by the life and work of Celso Furtado.

The publication *Cadernos do Desenvolvimento* (Development Journal) has played its part in this concerted effort, including in its pages important contributions made by the Center's partners, by professors participating in the country's leading post-graduate programs, as well as by young researchers, many of these supported by Master's and PhD scholarships funded by the Celso Furtado Center.

The publication faces a number of new challenges in this decade. These include trying to expand its readership both at home and abroad, setting down and discussing the most relevant issues related to development in the modern-day world. In addition, it means to contribute to the dissemination of the interdisciplinary debate, in which different scientific fields engage in dialogue, identify points of common interest within the agenda of discussions, and seek to systemize complementary aspects within the debate on development.

With this in mind, and starting with this edition, the *Cadernos do Desenvolvimento* will also offer a version in electronic format, in addition to the traditional printed version, thereby enabling it to expand its reach and broaden its impact. This edition will also begin a systematic and six-monthly selection of academic articles for publication that have been previously submitted to our partners, the aim being to fulfill the criteria and procedures required to have the publication recognized as a scientific periodical published in Brazil.

Placing them in alphabetical order according to their authors' names, this present edition begins by offering its readers those articles that were submitted by the end of March of the current year, and that were approved by our partners and revised by their authors before the deadline for publication.

It should be noted that our initial request for articles saw around thirty articles submitted. All of them dealt with distinct aspects of the theme of development, mostly

involving the fields of economics, political science, foreign relations and law.

In the future, we also hope to be able to provide an insight into the views of other scientific areas, especially those that support and regularly reflect Brazil's development and that of peripheral nations, as well as into the works of Celso Furtado and his leading peers.

This edition also includes a section entitled "Development in the modern world: agenda, interdisciplinarity and perspectives compared", which seeks to provide a space for partners of the Celso Furtado Center, and for guests, such as important researchers and well known personalities recognized for their insight, to participate as well.

This section contains two sets of contributions. The first brings together the writings of: Luiz Carlos Delorme Prado, under the heading of "Competition and development policy: reflections on the defense of competition within a policy of development"; Marcos Costa Lima, entitled "Brazil in the second decade of the 21st Century: challenges, changes and new questions"; and those of Roberto Saturnino Braga, entitled "In politics: favorable winds for two hundred years". These three authors seek to view Brazil from a prospective angle, expressing, one might say, a certain degree of optimism with regard to certain tendencies that were visible during the first decade of this new century, but without losing sight of the challenges on the institutional plane, the historical obstacles to our development and the need to give value to politics in the preparation of a national project.

This section also contains a second set of writings, most notably those by Cesar Bolaño, under the title of "Industry and creativity: a Latin American perspective", and the work of Gregorio Vidal, entitled "Mexico: the secondary exporter and deepening underdevelopment". Bolaño goes back to some of the concerns shown by Celso Furtado, discussed at the end of the 1970s in his book *Criatividade e dependência na civilização industrial* (*Creativity and dependence in the industrial civilization*), but here he emphasizes some of the challenges facing contemporary Brazil, such as a better definition of the rights of intellectual property, and

the universalization of broad band internet access. Vidal, meanwhile, puts forward a critical view of the transformations that have taken place in Mexico in recent years, which to a certain degree, according to the author, have increased the content of imports in the nation's industrial output, consolidated its dependence on foreign trade in relation to the United States, and increased the informality of the labor market in sectors with low technological added value.

In this edition, the *Cadernos do Desenvolvimento* follows on in the tradition of the oral story, and begins publishing interviews with people who have followed, analyzed and taken part in a variety of ways in the evolution of present-day Brazilian development. The first of these interviews is with Luciano Coutinho, president of BNDES, the National Bank for Economic and Social Development, who has a deep understanding of the right and wrong paths and the dilemmas facing the national economy. The interview was held at the bank's headquarters, and the interviewers included economists Claudio Salm, Carlos Pinkusfeld and Ernani Torres, journalist Rosa Freire d'Aguiar Furtado, and political scientist Ricardo Ismael.

We were also granted an interview with economist Luiz Gonzaga de Mello Belluzo, one of the leading interpreters of Brazilian developmentalist thinking. His interviewers were economist Alexandre Freitas Barbosa, journalist Rosa Freire d'Aguiar Furtado, and political scientists Bernardo Ricupero and Ricardo Ismael.

At a time when our publication is renewing its initial objectives and expanding its horizons, one could not but include a permanent section dedicated to the patron of the Celso Furtado Center, with writings by Celso Furtado himself, as well as essays on his life and his intellectual legacy. In the "Dossiê Celso Furtado" (Celso Furtado dossier), readers can enjoy an article entitled "Raúl Prebisch", written by Furtado a few days after the death of this renown Argentine economist, in April of 1986. We consider this tribute opportune at a time when the Celso Furtado Center is in the process of launching, in conjunction with publishers Editora Contraponto (translation by Teresa Dias Carneiro and Cesar Benjamin), the

book entitled Raúl Prebisch (1901-1986): a construção da América Latina e do Terceiro Mundo (*The life and times of Raúl Prebisch*), by author Edgar J. Dosman.

The "Dossiê Celso Furtado" also includes an essay by José Almino de Alencar, entitled "Celso Furtado: um senhor brasileiro" (*Celso Furtado: a Brazilian gentleman*). The author, a researcher at the Casa de Rui Barbosa Foundation, discusses the substantive aspects of Furtado's work, especially highlighting the importance of his historical analysis and some of his theoretical contributions.

To close this ninth edition of the *Cadernos do Desenvolvimento* we have included two reviews. The first, by Carmem Feijó, looks at the study coordinated by Luis Bértola and José Antonio Ocampo, entitled "Desarrollo, vaivenes y desigualdad: una historia económica de América Latina desde la independencia" (*Development, swings and inequality: an economic history of Latin America since Independence*). The second, by Marcos Costa Lima, deals with the book *The Deepest Wounds. A Labor and Environmental History of Sugar in Northeast Brazil*, by North American historian Thomas D. Rodgers.

Finally, we thank those who were invited and who promptly accepted to be part of the *Cadernos do Desenvolvimento's* Editorial and Consultative Boards, and those partners who collaborated on this edition.

A special thanks goes to the whole team at the Celso Furtado Center, which has shown such commitment to this new phase of our publication. One could expect no less, but it is important to emphasize that: this is the result of teamwork. §

Ricardo Ismael
Editor